O Uso da Inteligência Artificial na Tomada de Decisão das Empresas

Autor(res)

Cristina Carvalho Alves Lima
Márcio Joaquim Dos Santos
Gabriel Cruz Araujo
Edson Pires De Andrade Filho
Guilherme Manchini De Donato
Gabriel Ribeiro Caputo
Eduardo Pires De Andrade
Diogo Soares Rivarola
Rafael De Oliveira Dos Santos
Davi Oliveira Antunes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A Inteligência Artificial (IA) tem se consolidado como uma das tecnologias mais transformadoras da atualidade, impactando diretamente os processos de tomada de decisão em diferentes contextos, sejam eles públicos ou privados. Sua capacidade de processar grandes volumes de dados em alta velocidade permite análises mais precisas e a identificação de padrões invisíveis à percepção humana, tornando-se uma aliada estratégica das organizações.

No entanto, essa mesma capacidade levanta preocupações relacionadas à ética, à transparência algorítmica e à conformidade com legislações como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Surge, então, o problema de pesquisa: de que forma a Inteligência Artificial pode contribuir para a eficiência e assertividade da tomada de decisão nas empresas, sem ultrapassar limites éticos ou comprometer o papel humano no processo?

Objetivo

Analisar de que forma a Inteligência Artificial influencia o processo de tomada de decisão nas empresas, avaliando sua contribuição para a eficiência e a assertividade, sem desconsiderar princípios éticos e limitações práticas.

Material e Métodos

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa, voltada para compreender o impacto da Inteligência Artificial na tomada de decisão empresarial. A coleta de dados primários foi realizada por meio de entrevistas qualitativas, envolvendo especialistas e profissionais usuários de tecnologia. Essa estratégia permitiu captar tanto a perspectiva técnica quanto a experiência prática de quem utiliza a IA no contexto

corporativo.
Os dados secundários foram obtidos a partir de referências bibliográficas confiáveis, incluindo artigos científicos, relatórios de mercado e publicações especializadas. A análise concentrou-se na eficiência, assertividade e impactos éticos do uso da IA na tomada de decisão, integrando diferentes perspectivas e experiências.

Resultados e Discussão

O uso da Inteligência Artificial (IA) nas tomadas de decisão demonstrou benefícios claros em termos de rapidez, exatidão e eficiência, tanto em empresas privadas quanto em órgãos públicos. A partir da pesquisa qualitativa, realizada com especialistas em gestão e tecnologia, percebeu-se que a IA é considerada uma ferramenta de grande utilidade, fácil de adotar, e capaz de aumentar a eficiência das decisões estratégicas dentro das organizações. Já a participação do público comum permitiu compreender a percepção geral sobre a aplicação da IA e seus impactos nos processos decisórios cotidianos.

Com base no modelo de aceitação de tecnologia (TAM) e em dados qualitativos de Bezerra (2025), observou-se que a IA contribui para reduzir erros humanos, automatizar tarefas repetitivas e fomentar inovação, embora seja necessário integrar questões éticas, culturais e organizacionais às decisões algorítmicas. Em termos quantitativos, análises preditivas fundamentadas em IA representaram cerca de 71,4% no planejamento empresarial e na administração de riscos ($R^2$0,714), indicando maior precisão e mitigação de falhas nas decisões.

O blog Advice Data Analytics (2025) reforça que a IA identifica padrões complexos em grandes volumes de dados, permitindo ajustes rápidos em estratégias empresariais. Entretanto, o uso de IA não está isento de riscos: estudos como o publicado na revista Manufacturing & Service Operations Management evidenciam viés de confirmação e efeito hot-hand em sistemas como o ChatGPT-4, ressaltando a necessidade de supervisão crítica.

Além disso, barreiras de entrada e desafios organizacionais ainda existem. López-López (2025) aponta que 64% dos profissionais priorizam conexões interpessoais em decisões complexas, e apenas 3% das empresas obtêm resultados significativos com IA, evidenciando lacunas na preparação das lideranças.

Em síntese, os dados obtidos respondem à questão central da pesquisa: a IA impacta positivamente a tomada de decisão, oferecendo maior eficiência e assertividade, mas seu uso exige governança ética, supervisão humana e capacitação adequada. Assim, o estudo atinge seu objetivo de compreender os efeitos da IA na tomada de decisão e as condições necessárias para sua utilização responsável e eficaz.

Conclusão

A IA tem potencial significativo para aprimorar a tomada de decisão nas organizações, proporcionando agilidade, precisão e capacidade de previsão. Contudo, sua aplicação eficaz depende de infraestrutura adequada, capacitação dos profissionais e supervisão humana constante, de modo a mitigar vieses algorítmicos e preservar o papel crítico da experiência humana. A adoção responsável da IA, aliada à governança ética, é essencial para que seu impacto seja positivo e sustentável, atendendo aos objetivos organizacionais sem comprometer princípios éticos.

Referências

ADVICE DATA ANALYTICS. O impacto da inteligência artificial na tomada de decisões empresariais. 3 mar. 2025.

Disponível em: https://adviceda.com.br/blog/2025/03/03/o-impacto-da-inteligencia-artificial-na-tomada-de-decisoes-empresariais/. Acesso em: 1 out. 2025.

BEZERRA, E. D. Inteligência artificial e tomada de decisão empresarial: uma revisão bibliográfica. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 2025. Disponível em: https://repositorio.ufersa.edu.br/items/432eccb3-f9ce-4351-b006-62909522e89c/full. Acesso em: 1 out. 2025.

CSASZAR, F. A.; KETKAR, H.; KIM, H. Artificial intelligence and strategic decision-making: evidence from entrepreneurs and investors. arXiv preprint, 2024. Disponível em: https://arxiv.org/abs/2408.08811. Acesso em: 1 out. 2025.

LOPÉZ-LOPÉZ, D. Apenas 3% das empresas alcançam resultados significativos com IA — liderança despreparada. El País, [S. l.], 31 ago. 2025. Disponível em: https://elpais.com/economia/negocios/2025-08-31/esta-el-liderazgo-preparado-para-la-inteligencia-artificial.html. Acesso em: 1 out. 2025.

MDPI. Estudo TAM aplicado à IA e sua influência na eficiência decisória. Tecnologia e Aceitação, [S. l.], 2025. Disponível em: https://www.mdpi.com/2079-8954/13/8/683. Acesso em: 1 out. 2025.

RAHATE, V. et al. The Impact of Artificial Intelligence on Strategic Decision-Making in Corporations. [S. l.], [s. n.], 2025. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/390580239_The_Impact_of_Artificial_Intelligence_on_Strategic_Decision-Making_in_Corporations. Acesso em: 1 out. 2025.

TECHRADAR; LIVESCIENCE. Estudo revela que IA apresenta vieses humanos similares. Live Science, [S. l.], 8 abr. 2025. Disponível em: https://www.livescience.com/technology/artificial-inte